

Dinâmicas conjugal e parental em uma família com criança obesa

Doutorando Vladimir de Araújo Albuquerque Melo

Dra. Maria Alexina Ribeiro

Universidade Católica de Brasília (UCB)

Apoio: CAPES/CNPq

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

A obesidade tornou-se uma pandemia, segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), e sua prevalência em todo o mundo mais que dobrou desde 1980 (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2015). As mudanças na dieta, especialmente a adição de açúcar aos alimentos processados, além das transformações familiares e sociais levaram a uma profunda alteração nos hábitos alimentares ao longo do tempo. Entre os fatores que contribuem para o surgimento e a manutenção da obesidade, a família ocupa um lugar de destaque e está presente em grande parte dos estudos recentes, principalmente quando os pacientes são crianças e adolescentes. Ainda são poucos os estudos que compreendem e sugerem metodologias sistêmicas para o atendimento de famílias com obesidade.

Estudos sobre obesidade infantil demonstraram o papel significativo da família como fator que contribui para o surgimento e a manutenção da doença nas crianças. Savage, Fisher e Birch (2007) destacam a importância do papel que os pais desempenham sobre o comportamento alimentar das crianças pelos alimentos que são disponibilizados aos filhos, não apenas pelo tipo de comida como pela quantidade. Os autores recomendam que os pais se conscientizem dessa influência e apliquem novas estratégias para intervir na preferência alimentar dos filhos.



Fonte: Christian Parente/ÉPOCA

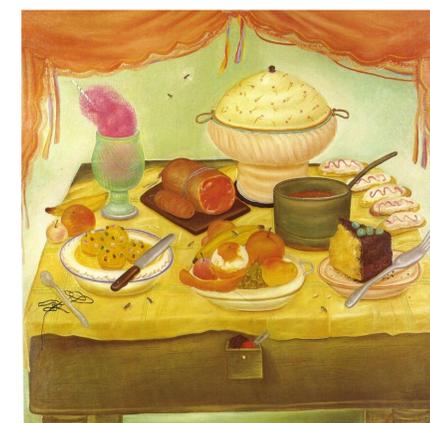
A literatura sobre obesidade infantil já demonstra o protagonismo da teoria sistêmica para identificar a participação da família na origem e no tratamento da doença, porém ainda são necessárias pesquisas que busquem compreender melhor a dinâmica familiar e como se dão as relações entre os membros da família.



Fonte: Stockbyte/Getty Images | BananaStock/Getty Images | iStock

Como objetivo geral, a pesquisa buscou compreender a dinâmica de uma família com criança obesa, identificando possíveis influências desta no aparecimento, manutenção e tratamento da doença. E teve como objetivos específicos:

- Conhecer a estrutura familiar e os padrões transgeracionais de relacionamento nos diferentes estágios do seu ciclo de vida familiar.
- Conhecer a dinâmica conjugal dos pais da criança obesa identificando os padrões de relacionamento que dizem respeito à comunicação, às fronteiras, aos papéis, à hierarquia e às regras.
- Identificar características da dinâmica das relações entre avós, pais e filhos.
- Conhecer como os pais lidam com as tarefas desenvolvimentais das fases do ciclo de vida familiar em termos de resolução de conflitos e estabelecimento de regras e limites.
- Identificar características da dinâmica conjugal/parental ao lidarem com o filho com obesidade, sua alimentação, tratamento e acompanhamento.



Imagens: Fernando Botero



MÉTODO E MATERIAL

Foi realizada uma pesquisa qualitativa com uma família de três gerações com uma criança obesa, que consistiu em única entrevista com duração de duas horas e quinze minutos, em que estiveram presentes a avó, 71 anos, a mãe, 45 anos, e a criança do sexo masculino, de 12 anos (IMC=32,88). Essa família é uma das participantes do projeto de pesquisa *Construção de metodologia de atendimento psicossocial a crianças e adolescentes com transtornos alimentares e suas famílias* (RIBEIRO, 2010), reside no Distrito Federal/Brasil e foi encaminhada pelo psicoterapeuta da criança.

O estudo de caso foi escolhido como meio de investigação, que, de acordo com Merriam (1998), pode ser definido como um processo qualitativo singular, de conhecimento holístico e análise de um único fenômeno ou unidade social. Como instrumentos foram utilizados o roteiro de entrevista semi-estruturado baseado no ciclo de vida familiar (CARTER; MCGOLDRICK, 1995) e o genograma. Durante a entrevista, foram utilizados canetas hidrográficas e papel pardo para a elaboração do genograma, gravadores digitais de áudio para o registro de informações; e para a conversão do genograma em imagem digital, o software Genogram Analytics.

RESULTADOS

As informações levantadas foram submetidas à análise qualitativa, conforme a metodologia construtiva-interpretativa de González Rey (2002; 2005), onde foram construídas as seguintes zonas de sentido: 1) “É... separação pelo motivo que todo mundo separa, do relacionamento”: as relações amorosas da mãe; 2) “Todo mundo intromete na vida de todo mundo”: fronteiras, hierarquia, regras e diferenciação na família da criança; 3) “O Pedro gosta de comida... Só que ele gosta de comer muito”: a dinâmica familiar em torno da alimentação; 4) “Eu sou uma almofada”: diagnóstico, tratamento e situação atual.



DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

Sobre a família estudada, foram observadas as seguintes características: organização familiar aglutinada, com baixo grau de diferenciação do eu, com regras ambíguas nas casas da genitora e da avó da criança; os avós maternos assumiram papéis parentais em relação aos netos; dificuldades conjugais provavelmente relacionadas à baixa diferenciação da família de origem (materna); família com fronteiras internas difusas e externas rígidas; triangulações com os filhos, criança e irmã adolescente, e evitação de conflitos na família; a criança obesa como vítima de agressão por parte de familiares e colegas por causa da aparência física, mas também integrando grupo de agressores a outra criança; a família apresenta dificuldade de reconhecer a obesidade da criança, privilegiando dietas saborosas e resistindo à adesão de tratamentos com nutricionistas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARTER, B.; MCGOLDRICK, M. As mudanças no ciclo de vida familiar: uma estrutura para a terapia familiar. In: Carter, B., & McGoldrick, M. **As mudanças no ciclo de vida familiar**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1995.
- GONZÁLEZ REY, F. **Pesquisa qualitativa em psicologia: caminhos e desafios**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
- GONZÁLEZ REY, F. **Pesquisa qualitativa e subjetividade: os processos de construção da informação**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
- MERRIAM, S. B. **Qualitative research and case study applications in education**. San Francisco: Jossey-Bass, 1998.
- RIBEIRO, M. A. **Construção de Metodologia de atendimento psicossocial a crianças e adolescentes com transtornos alimentares e suas famílias**. Projeto de Pesquisa-CNPq, Universidade Católica de Brasília, Brasília – DF, 2010-2013.
- SAVAGE, J. S.; FISHER, J. O.; BIRCH, L. L. Parental influence on eating behavior: conception to adolescence. **Journal of Law, Medicine & Ethics**, v. 35, n. 1, p. 22-34, 2007.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Obesity and overweight**. Disponível em <<http://www.who.int/features/factfiles/obesity/facts/en/index1.html>>. Acesso em 29 out. 2015.